

A Câmara dos Deputados
APRESENTA

KRAHÔS

HERANÇAS CULTURAIS BRASILEIRAS POR GISA MÜLLER



A mulher da fotografia
Gisa tira foto bonita
de nós Mëhĩn.

MÁRCIO JÔC
CACIQUE KRAHÔ



EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

KRAHÔS

HERANÇAS CULTURAIS BRASILEIRAS

POR GISA MÜLLER
2015



É com alegria que apresento o trabalho fotográfico de Gisela Müller Castilho Lima, conhecida como Gisa Müller. Sua sensibilidade e técnica, assim como o seu olhar apaixonado ao registrar uma realidade, é um referencial.

Através de suas vivências e viagens na Ásia por muitos anos, Gisa sentiu-se atraída pelas etnias orientais e retrata mulheres do deserto do Rajastão, trazendo em sua bagagemdiversas exposições.

De volta ao Brasil, focou seu trabalho em documentar algumas etnias brasileiras, entre elas os Krahôs, buscando sempre enaltecer suas belezas.

Esta exposição traz ao visitante um olhar carinhoso de suas lentes sobre o registro documental da etnia indígena Krahô com a qual conviveu por um mês em suas aldeias no seu território do Tocantins. Suas fotos passeiam em suas tradições, ritos, identidade e vida cotidiana com uma abordagem artístico cultural, que retratam, acima de tudo, a alma.

PAULO LIMA
CURADOR

HERANÇAS CULTURAIS BRASILEIRAS

Povo indígena que habita os cerrados do Centro-Oeste do Brasil. Autodenominam-se Mehin. Pertencem ao tronco linguístico Macro-Jê, língua Jê, família Timbira. Vivem hoje numa área que foi demarcada em 1951, de 302.000 hectares (3.200 Km²), próxima às cidades de Itacajá e Goiatins, na região nordeste do estado do Tocantins. Tem uma população atual de cerca de 3.000 pessoas. As principais aldeias que compõem a etnia Krahô são: Macaúba, Pedra Furada, Campos Lindos, Galheiro, Água Branca, Riozinho, Manoel Alves, Pedra Branca, Rio Vermelho, Cachoeira, São Vidal, Morro do Sol, Serra Grande, Forno Velho, Lagoinha e Santa Cruz.

Tradicionais caçadores, coletores e agricultores itinerantes, viveram desde os seus primórdios na região meridional do Maranhão. A partir do século XVIII, passaram a enfrentar uma pressão colonizadora por parte dos não indígenas, que os obriga, para sobreviverem, a migrar para a região setentrional do atual estado do Tocantins.

A sociedade Krahô se divide em grupos políticos conforme as estações da seca e das chuvas. As aldeias seguem a tradição Timbira da disposição das casas ao longo de uma larga via circular. A liderança de cada aldeia é exercida por um cacique masculino, escolhido por todos da sua aldeia. O povo Krahô teve como seu grande líder de todos os tempos Pedro Penon, falecido em 2002 aos 95 anos.

Seu elemento sagrado é a Khoyré, a machadinha de pedra, que simboliza a tradição e a vida. Os rituais e as cantigas Krahôs são traços marcantes de sua cultura. A Festa da Batata (panti) é um ritual para marcar a passagem da estação chuvosa para a seca; A Festa do Milho (pônhê). Comemora a fartura das roças; Ritual de Empenação, ocasião em que os meninos recebem os nomes; Corridas de Toras, é um dos ritos mais valorizados pelos Krahôs; Hotxuás, são os palhaços sagrados.

A música é uma das manifestações artísticas mais características do povo Krahô. O seu principal instrumento é o maracá, feito de um fruto chamado cuité. As principais cantigas são: Cantigas de Witi, Cantigas de Khoyré, Cantigas de Hokrepôj, Brincadeiras de Pátio.

Os Krahôs pintam o corpo com urucum, jenipapo e carvão, conforme padrões estabelecidos por cada grupo. As crianças da tribo e as pessoas em resguardo utilizam ainda penas de periquito e de gavião coladas ao corpo.

Em todas as festas, rituais ou cantorias, o povo Krahô come um de seus alimentos mais tradicionais, que é o Paparuto, podendo ser de mandioca, banana verde ralada, milho verde, macaxeira ou de cupá ralado.

A exposição fotográfica de Gisa Müller sobre o povo Krahô é de especial importância para o despertar na nossa sociedade no que diz respeito ao processo de formação e afirmação do nosso povo, no qual os indígenas deram e dão uma contribuição inigualável.

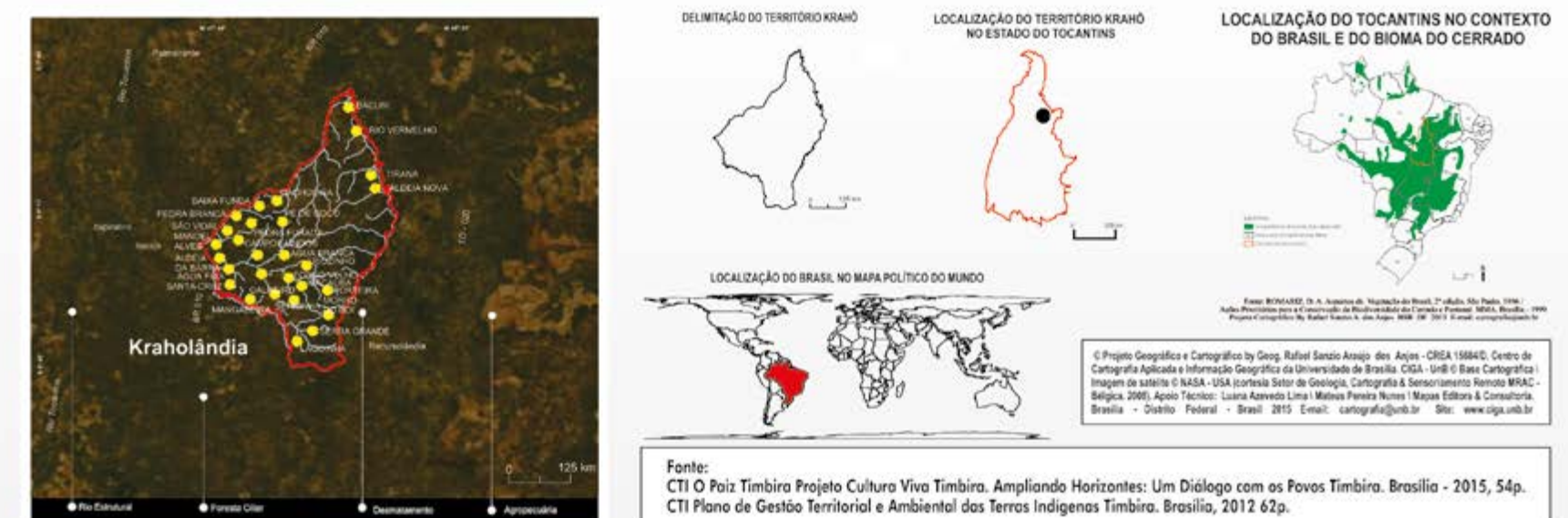
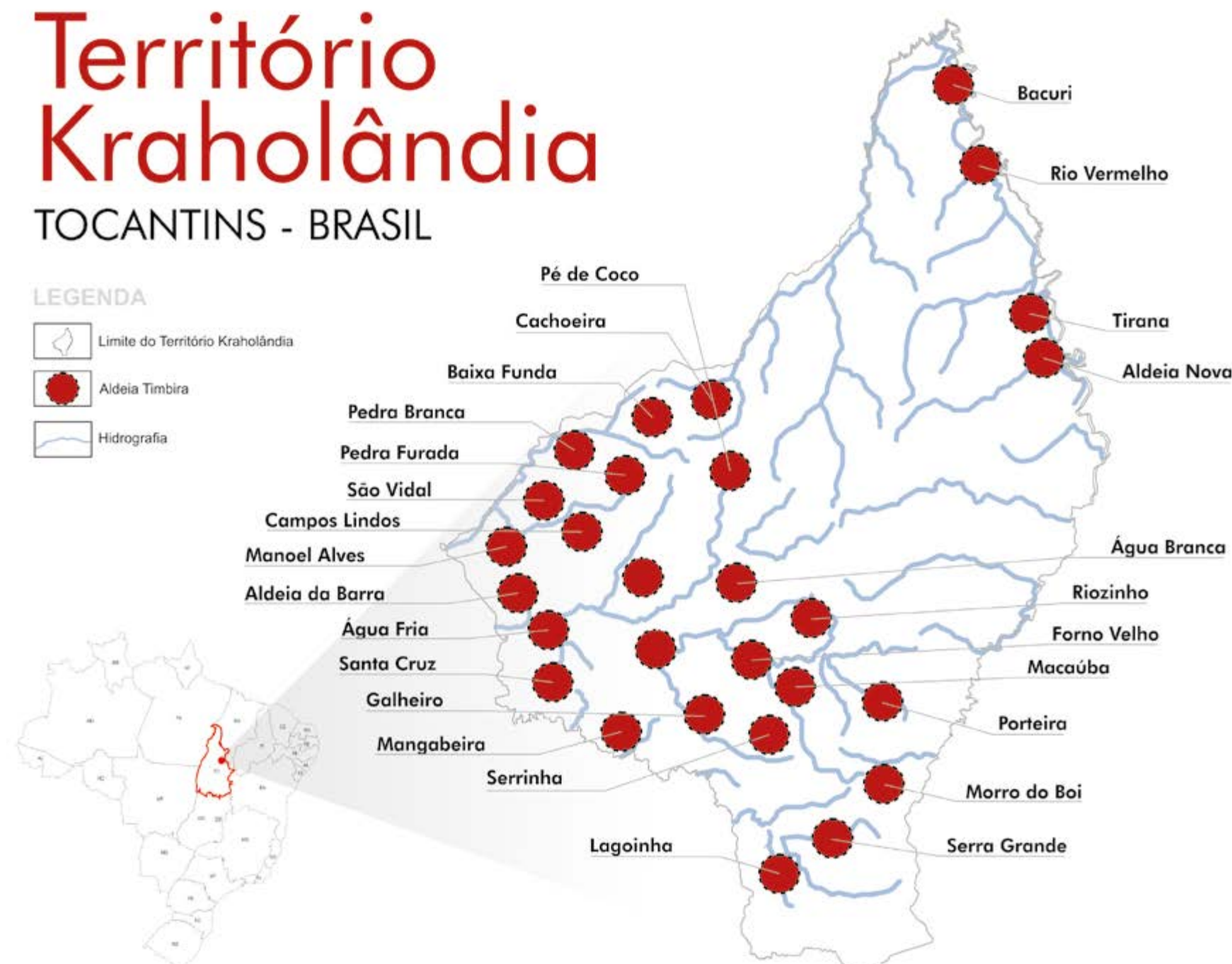
HELDER CASTRO
HISTORIADOR

Território Kraholândia

TOCANTINS - BRASIL

LEGENDA

- Limite do Território Kraholândia
- Aldeia Timbira
- Hidrografia



KRAHÔ VIVO

POR GISA MÜLLER

Quando a última canção tiver sido cantada,
Quando a última tradição tiver sido abandonada,
Quando a última geração tiver sido esquecida,

Nós entenderemos
que não há mais nada a perder.
Krahô Vivo

Com meus olhos de inocente criança, eu te observarei
e brincarei de te encontrar.
O diferente a mim, é também o estranho à você.
Nos observaremos mutuamente
e nos reconheceremos
neste mesmo olhar.
Sabendo sermos um.
Nossas crianças beberão do nosso leite
com a mesma certeza de que a Mãe Terra
nos proverá aconchego e abundância.
Olharemos para o futuro
e as veremos sorrir e brincar
em nossas tradições.
Não nos esqueceremos
de onde viemos
nem para aonde iremos.
Nossas crianças
lembrarão de seus ancestrais
e de suas canções.
Onde cantarão a história
do seu povo,
e se orgulharão
de suas tradições.
Suas crianças se banharão
em águas de batismo.
Seus rostos,
de jenipapo pintarão.
De miçangas coloridas
seus corpos enfeitarão.
E suas avós,
vos lembrarão,
que são os donos
dessa terra
Brasil.



































TRADIÇÕES

Não há como escapar da tradição,
quando tudo é tradição
e a tradição é tudo.
Ela vem do começo dos tempos
e está enraizada na terra,
nos céus, e na alma dos Mehin.

Sem a tradição,
o equilíbrio se quebra,
as árvores morrem,
os rios secam
e os espíritos dos antepassados se vão.
E a Terra ficará deserta como no começo do mundo.

Krahô é apenas um apelido,
que ninguém sabe quem deu.
Mehin é o nome do povo que preserva
a maior área de Cerrados do Brasil,
no Estado do Tocantins.

De quase extintos,
hoje três mil almas,
28 aldeias,
e muitas festas,
muitas crianças,
muita paz e muita esperança.

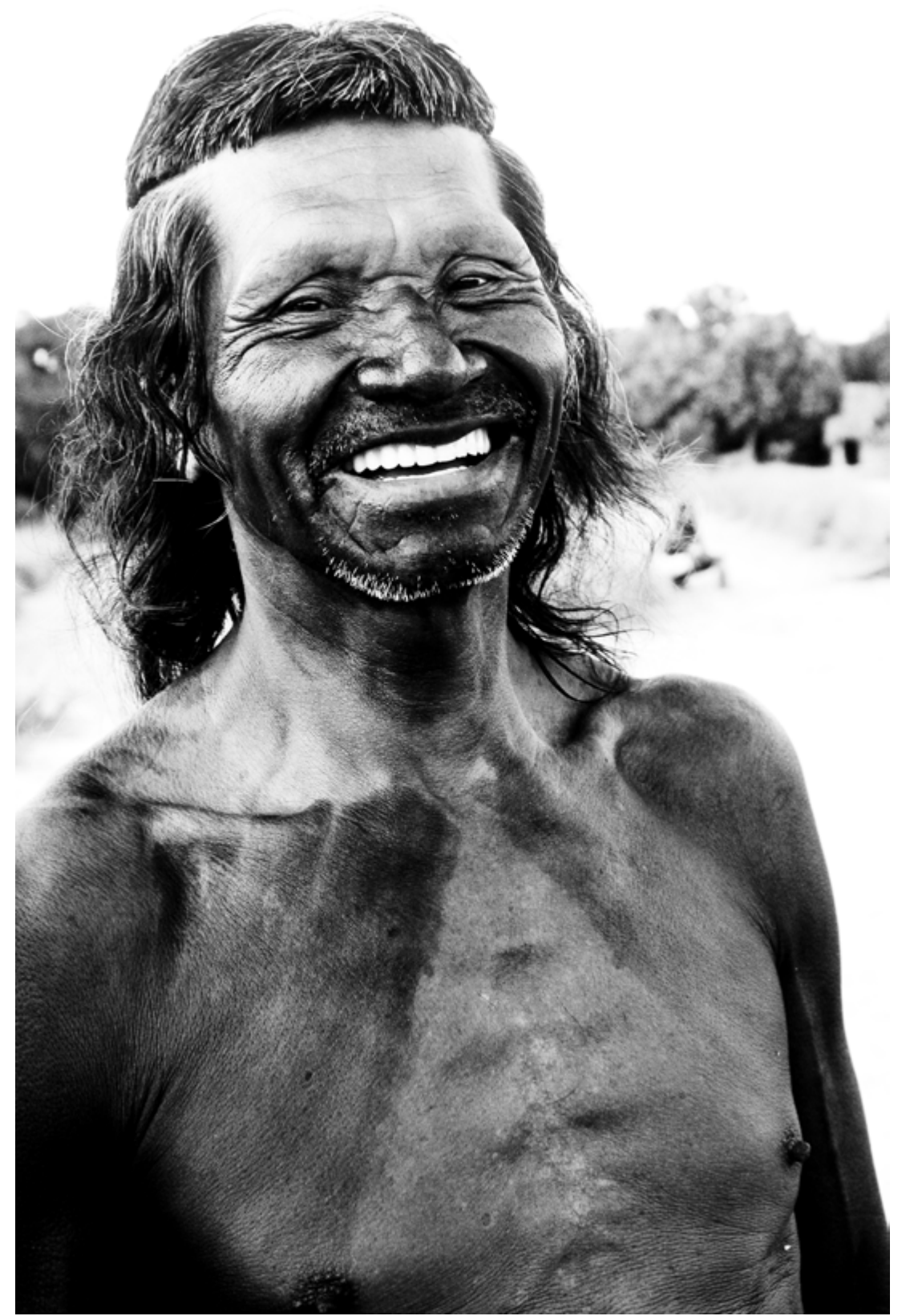
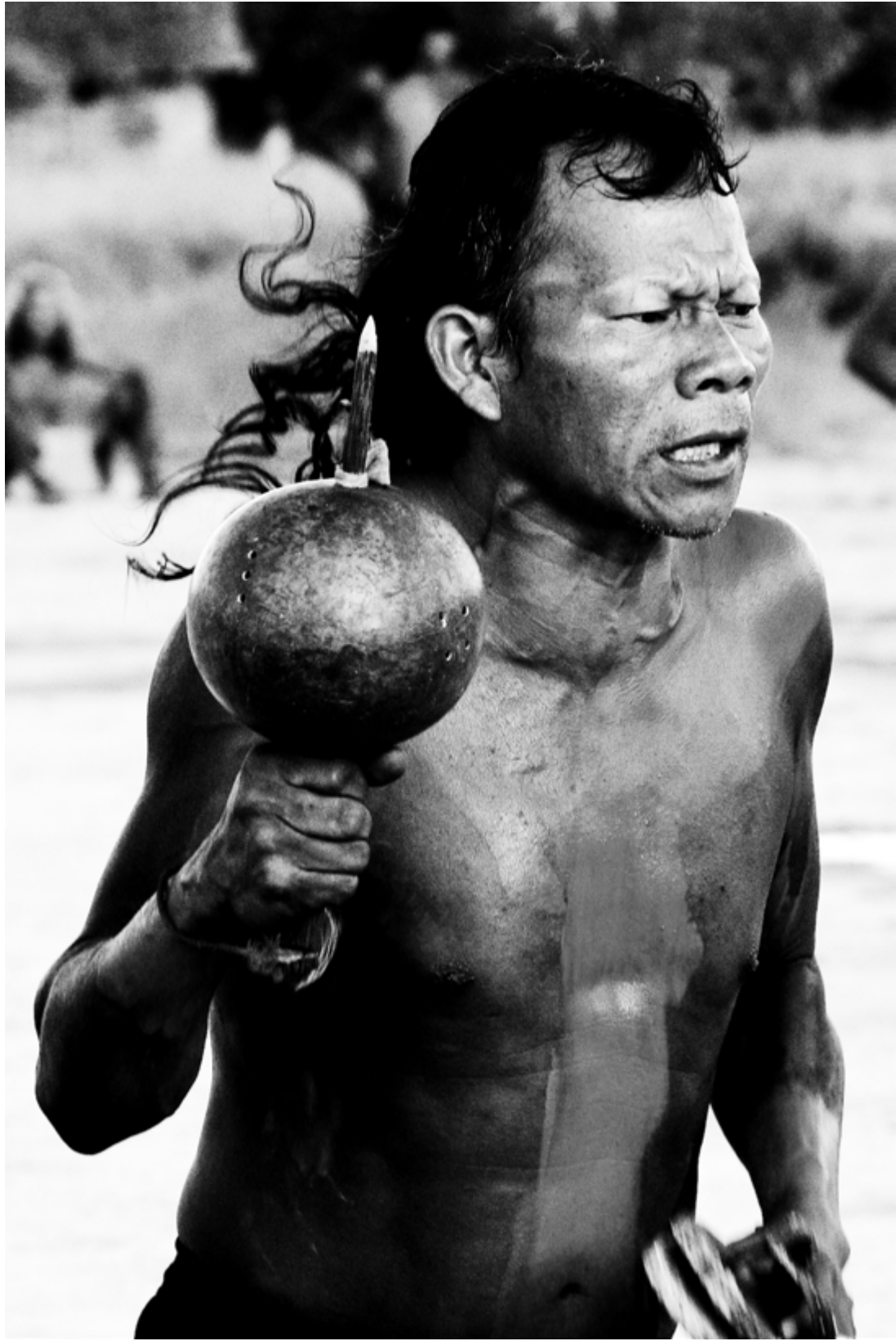
A história é longa e sofrida,
mas a resistência sempre existirá.
As modernas lentes de Gisa Müller
tiveram a sensibilidade de captar tão antiga resistência.

FERNANDO SCHIAVINI
INDIGENISTA















REALIZAÇÃO



Mesa Diretora da Câmara dos Deputados	Coordenação do Projeto Secretaria de Comunicação Social Centro Cultural Câmara dos Deputados
Presidente Eduardo Cunha (PMDB-RJ)	Secretário de Comunicação Social da Câmara dos Deputados Cléber Verde
1º Vice-Presidente Waldir Maranhão (PP-MA)	Diretora do Centro Cultural Isabel Martins Flecha de Lima
2º Vice-Presidente Giacobo (PR-PR)	Produção Luana Alencar
1º Secretário Beto Mansur (PRB-SP)	Coordenação do Núcleo de Design Akimi Watanabe
2º Secretário Felipe Bornier (PSD-RJ)	Projeto Gráfico Daniel Davini Israel Cerqueira Diego Justino
3º Secretária Mara Gabrilli (PSDB-SP)	Montagem da Exposição André Ventrórim Edson Caetano Paulo Titula Wendel Fontenele Ione Coelho William Oliveira
4º Secretário Alex Canziani (PTB-PR)	Revisão de Textos Odúlia Capelo Wellington Brandão
Suplentes Mandetta (DEM-MS) Gilberto Nascimento (PSC-SP) Luiza Erundina (PSB-SP) Ricardo Izar (PSD-SP)	Assessoria de Imprensa C. André Laquintinie Impressão Material Gráfico Coordenação de Serviços Gráficos - CGRAF/DEAPA
Procurador Parlamentar Claudio Cajado (DEM-BA)	Fotografia Gisa Müller Curadoria Paulo Lima
Corregedor Parlamentar Carlos Manato (SD-ES)	Pesquisa Cartográfica Professor Rafael Sanzio - CIGA (Centro de Cartografia Aplicada e Informação Geográfica da UnB)
Diretor-Geral Sérgio Sampaio Contreiras de Almeida	Historiador Helder Castro Indigenista Fernando Schiavini Arte Indígena Krahô Vitor Aratanha
Secretário-Geral da Mesa Silvio Avelino da Silva	Impressão plotagem WL Serviços - Comunicação Visual

Agradecimentos

Paulo Castilho | Néla Pamplona | Fernando Schiavini | Vitor Aratanha | Helder Castro
Otoniel Fernandes | Rafael Sanzio | Sara Pontes | Ione Carvalho | Meirian Monteiro
Ione Coelho | Caciques Dodanin, Milton e Getúlio | O povo Krahô

Contatos da Artista
gisamuller.etniaphotography@gmail.com
55 (61) 8181-5967

Informações: 0800 619 619 - cultural@camara.leg.br
Palácio do Congresso Nacional - Câmara dos Deputados
Anexo I - Sala 1601 - Cep 70.160-900 - Brasília/DF
<http://www2.camara.leg.br/a-camara/conheca/centrocultural>

Brasília, abril de 2015

INICIATIVA



APOIO



pL arquitetura





Centro Cultural